



BOLETIM DA SENAES

SECRETARIA NACIONAL DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA

Ministério do Trabalho e Emprego/SENAES MTE

34ª edição / Novembro de 2024



FIQUEM ATENTOS!

PROGRAMA DE FORMAÇÃO PAUL SINGER: EDITAL PARA SELEÇÃO DE AGENTES TERRITORIAIS SAI EM NOVEMBRO

Está previsto para o dia 22 de novembro a publicação do Edital para contratar 500 Agentes de Economia Popular e Solidária (AGEPS). O processo seletivo terá início em 23 de novembro e encerramento dia 15 de dezembro. Fiquem atentos no site da Fundacentro e façam a leitura das exigências para participar do processo seletivo.

O site da Fundacentro pode ser acessado aqui <https://www.gov.br/fundacentro/pt-br>



PROGRAMA DE FORMAÇÃO
PAUL SINGER

AGENTES DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
FUNDACENTRO

FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

MINISTÉRIO DO
TRABALHO
E EMPREGO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



COORDENADORES ESTADUAIS DO PROGRAMA PAUL SINGER RECEBEM BOAS-VINDAS DA DIREÇÃO DA SENAES



No dia 12 de novembro a direção da Senaes acolheu a turma de coordenadores estaduais que foram selecionados no último edital da Fundacentro para contratação de bolsistas que atuarão no Programa de Formação Paul Singer - Agentes de Economia Popular e Solidária (AGEPS).

Ao dar boas-vindas à nova equipe, o secretário da Senaes, Gilberto Carvalho, reforçou a importância da contratação dos 54 bolsistas para a revitalização, ampliação e publicização do que é a Economia Popular e Solidária, para que ela cresça cada vez mais. Ele parabenizou todas e todos por terem passado por todas as etapas do edital: “Nesta seleção procuramos levar em conta a trajetória de pessoas ligadas à economia solidária, com experiência no que consideramos fundamental hoje, que é lidar com o processo de formação e organização popular e, naturalmente, a postura ética e de entrega, a razão pela qual a pessoa estava se credenciando para fazer parte deste grupo”.

Ele disse que a tarefa desta equipe é fundamental para o processo de reconstrução, retomada e ampliação das bases da Economia Popular e Solidária. “Vocês farão parte de uma coordenação estadual que vai planejar o trabalho de vocês, portanto, não estarão soltos em seus territórios. Na verdade, irão cumprir um projeto que vocês mesmos vão ajudar a fazer, de articulação na Economia Popular e Solidária”, ressaltou Carvalho. Ele pontuou ao grupo algumas tarefas essenciais aos AGEPS, que terão a função de orientar, nos territórios,

o trabalho dos agentes da Economia Popular e Solidária. “Estabelecemos algumas metas desde já importantes, e uma delas é nos ajudarem, por meio dos agentes que trabalharão com vocês, a atualizar o mapa do que é a Economia Popular e Solidária no Brasil”, ressaltou Carvalho, e completou destacando o Cadastro das Iniciativas Econômicas Solidárias – CADSOL. “Precisamos atualizar este cadastro que foi abandonado em 2016, para vermos o tamanho real da Economia Popular e Solidária em cada estado e quantas pessoas vivem da EPS. A segunda função primordial é fazer um diagnóstico de como estão estes empreendimentos, como estão sobrevivendo, quais são as demandas que eles têm”, afirmou. “Outra tarefa importantíssima é a de estimular e impulsionar o surgimento de novos empreendimentos”, reforçou Carvalho.

A implementação da política pública da AGEPS foi viabilizada graças à parceria entre a Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro), vinculada ao Ministério do Trabalho e Emprego. A Fundacentro atua para promover condições de trabalho dignas, justas, seguras e saudáveis, sendo responsável pela gestão dos editais e pela contratação dos e das bolsistas que integram o Programa de Formação Paul Singer. No encontro com os novos agentes, o presidente da Fundacentro, José Cloves da Silva, destacou que a instituição possui 12 unidades descentralizadas, em forma de escritórios avançados distribuídos pelo Brasil, as quais devem estar integradas à política de formação em Economia Popular e Solidária.

Ele incentivou os/as bolsistas a interagirem com os técnicos e pesquisadores da instituição e a participar dos cursos de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) oferecidos remotamente, que poderão auxiliar no trabalho de prevenção em campo e na elaboração de relatórios.

José Cloves enfatizou, ainda, a importância de engajar as comunidades, abordando temas de interesse local e combatendo a desinformação. “Vivemos um momento de-

licado no Brasil e no mundo, marcado pela propagação de discursos de prosperidade individual. Por isso, é essencial espalhar agentes por todo o país para fortalecer o debate sobre solidariedade”, concluiu.

A recepção aconteceu de forma virtual e, entre os dias 09 e 13 de dezembro, o grupo de 54 coordenadores/as estaduais será recebido em Brasília/DF para qualificação e formação presencial.

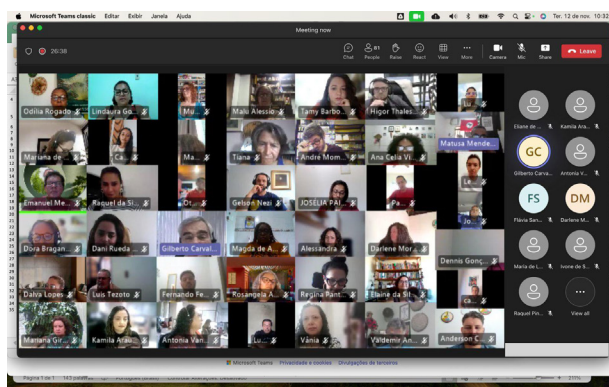


Foto reprodução

LEONARDO BOFF FALA EM SEMINÁRIO DE FORMATURA DE CURSO SOBRE ECONOMIA SOLIDÁRIA

A Fiocruz Brasília promoveu, em 11 de novembro, o Seminário “Diálogos sobre Economia Solidária”, além de uma série de atividades que iniciou com a cerimônia de formatura da turma do Curso “Diálogos sobre Economia Solidária (DES)”. Os/as formandos/as receberam seus certificados e compartilharam seus depoimentos. A iniciativa busca fortalecer e aplicar projetos de cooperação e de geração de renda e trabalho, e contribuir para o desenvolvimento saudável dos territórios no Distrito Federal. Presente na mesa de abertura, o secretário da Senaes, Gilberto Carvalho, destacou, antes de passar a palavra para o Frei Leonardo Boff, a importância da atividade e da Economia Solidária “nestes tempos em

que se espalham o ódio, o fundamentalismo e a separação entre as pessoas”. Ele ponderou que, nesses tempos em que as redes sociais fomentam essa separação, mais do que nunca a Economia Solidária é fundamental. “Eu sempre digo que governo nenhum muda a sociedade, quem muda a sociedade é a própria sociedade organizada na luta de classes e pelos seus direitos. Cabe ao governo apenas estimular e dar força para essas organizações, e a Economia Solidária hoje é vanguarda e mostra que é possível, sim, produzir e comercializar de outro modo, e sobretudo consumir de outra forma nesse mundo em que se vive uma grave crise climática”, refletiu Carvalho.



Foto Mardonio Vieira

Em sua fala, Leonardo Boff disse que o tema da solidariedade é fundamental e importante, porque ela é a base material para a vida humana em sociedade. Defendeu, porém, que a solidariedade é um princípio cósmico. “Todos os seres, no processo da evolução, têm dois momentos: de autoafirmação, senão desaparecem; e da integração com um todo maior, o que garante a sua subsistência. A lógica desse todo maior é a solidariedade e a cooperação, que é um princípio universal e vai além da economia”, argumentou.

Boff ainda deixou uma reflexão sobre o planeta em que vivemos e o que queremos: “Que mundo queremos pela frente? Porque, se cultivar esse tipo de mundo competitivo e individualista e a exploração ilimitada nós vamos para o encontro do pior. Por isso, não temos alternativa a não ser mudar, colaborar e sermos solidários, porque a crise não é só do nosso modo de viver nesse mundo, a crise é sistêmica, é global, atinge o planeta inteiro e o futuro da humanidade. E nós não temos outra alternativa senão lutar para acabar com esse tipo de mundo que é inimigo da vida, da solidariedade e da cooperação. Esse tem que acabar, para darmos espaço ao mundo que seja da cordialidade, do bem viver, onde o lema básico é: a terra é minha pátria!”

A proposta do projeto “Diálogos sobre Economia Solidária” é contribuir para o desenvolvimento de territórios a partir de ideias e projetos cooperativos para a geração de trabalho e renda no Distrito Federal. O projeto é composto por diversas ações, sendo a primeira delas a aplicação de um curso livre para formação sobre Economia Solidária, inicialmente em cinco territórios do DF.



Foto Mardonio Vieira

NO DF, AGENTES EM ECONOMIA SOLIDÁRIA DO SOL NASCENTE E PÔR DO SOL SÃO FORMADOS EM SEMINÁRIO DA FIOCRUZ

Durante o seminário “Diálogos sobre a Economia Solidária”, em 11 de novembro, aconteceu a cerimônia de entrega dos certificados dos agentes formados no Curso “Diálogos Sobre Economia Solidária” (DES), idealizado pela Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz Brasília. A iniciativa visa a fortalecer e aplicar projetos de cooperação de geração de renda e trabalho. Durante o curso, os alunos contaram com professores altamente qualificados que os auxiliaram em 54 horas/aula.

Com informações do site Planalto em Pauta em <https://planaltoempauta.com.br/agentes-em-economia-solidaria-sao-formados-em-seminario-da-fiocruz-em-sol-nascente-e-por-do-sol/>



Foto Mardonio Vieira

SOCIEDADE CIVIL, GOVERNO FEDERAL E INSTITUIÇÕES PROMOVEM ENCONTRO NACIONAL DE COZINHAS SOLIDÁRIAS

O 1º Encontro Nacional do Programa “Cozinha Solidária: uma política pública em construção”, teve início em 12 de novembro na sede da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), em Brasília. Promovido pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) junto a diversos parceiros, o evento vai permitir o fortalecimento dessas tecnologias sociais de combate à fome. A Senaes participou da mesa de abertura representando o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Um mapeamento do MDS identificou 2,4 mil cozinhas solidárias no Brasil. Destas, cerca de 360 estão sendo apoiadas por meio do 1º edital do Programa, organizado em três modalidades: apoio à oferta de refeições; fornecimento de alimentos in natura e minimamente processados, e apoio à capacitação do público que atua nas cozinhas. O titular do MDS, Wellington Dias, participou da cerimônia de abertura e ressaltou os esforços do Governo Federal no combate à insegurança alimentar. “Nós vamos até 2026, pela segunda vez, sob a liderança do



Foto Roberta Aline/ MDS

presidente Lula, tirar o Brasil do Mapa da Fome”, projetou o ministro, para reforçar a importância das cozinhas solidárias nessa missão. “A cozinha solidária entrou no coração do Brasil. Este encontro é muito importante para que possamos sair ainda mais preparados e continuar esse trabalho”.

O Programa Cozinha Solidária apoia iniciativas da sociedade civil que fazem o alimento chegar aos brasileiros que enfrentam insegurança alimentar e escassez nutricional. Ao todo, o MDS já investiu R\$ 120 milhões para ações de apoio às cozinhas solidárias. “A gente escuta muito o debate: ‘Ah, a gente, ao invés de dar comida, a gente tem que dar educação’. Sim, estamos dando educação. ‘A gente tem que dar emprego’. Sim, estamos dando emprego. Agora, ninguém estuda com fome, ninguém trabalha com fome. É preciso a gente enfrentar esse debate de peito aberto”, prosseguiu Wellington Dias.

A presidenta do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea), Elisabetta Recine, avaliou que as cozinhas solidárias são espaços de resistência onde as políticas públicas conseguem se fortalecer. “As cozinhas vieram de um processo político e precisam manter essa origem. Precisamos garantir que o espaço da entrega do alimento seja também o espaço da cidadania”, afirmou.

- Em 2023, o MDS repassou R\$ 38 milhões para a oferta de cinco mil toneladas de alimentos a 222 cozinhas.
- Apenas para atendimento das cozinhas solidárias com alimentos adquiridos por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) foram disponibilizados R\$ 45 milhões este ano.
- O MDS está formalizando parceria com 23 entidades gestoras que vão apoiar 410 cozinhas, apoiando a oferta de 14.109.380 refeições ao longo de um ano.
- São 898 cozinhas solidárias habilitadas pelo Programa do MDS e 165 entidades gestoras credenciadas para operacionalizar os recursos da iniciativa.

Com informações do site do MDS em: <https://www.gov.br/mds/pt-br/noticias-e-conteudos/desenvolvimento-social/noticias-desenvolvimento-social/sociedade-civil-governo-federal-e-instituicoes-promovem-encontro-nacional-de-cozinhas-solidarias>

CONFERÊNCIAS PELO BRASIL

Por todo o país continuam em andamento, com intensa participação, as conferências preparatórias para a 4ª Conferência Nacional de Economia Popular e Solidária (4ª Conaes), que vai debater o tema “Economia Popular e Solidária como Política Pública: Construindo Territórios Democráticos por meio do Trabalho Associativo e da Cooperação”. O evento foi transferido de abril para agosto de 2025, ainda sem data definida.

REGISTROS DAS CONFERÊNCIAS



Foto: Organizadores da 1ª Conferência Intermunicipal de Economia Popular e Solidária de Caxias do Sul (RS)/ divulgação

CAXIAS DO SUL/RS - A 1ª Conferência Intermunicipal de Economia Popular e Solidária de Caxias do Sul (RS) foi realizada em 2 de novembro de 2024 na Câmara de Vereadores do município. Durante o encontro, foram debatidas as propostas de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento local e sustentável e foram eleitos delegados e delegadas que irão levar estas propostas à Conferência Estadual.

PORTO ALEGRE/RS – A 4ª Conferência Municipal de Economia Popular e Solidária de Porto Alegre aconteceu em 9 de novembro de 2024 no campus POA do Instituto Federal do Rio Grande do Sul. Na abertura do encontro, o superintendente regional do Trabalho no Estado, Claudir Nespolo, anunciou que será instalada no Rio Grande do Sul uma Coordenação Estadual de Economia Popular e Solidária, que vai incluir, entre seus representantes, além de integrantes de fóruns e do Conselho, os/as coordenadores selecionados por edital para atuarem no Programa de Formação Paul Singer – Agentes de Economia Popular e Solidária.



Foto: Claudir Nespolo (SRT/RS), na abertura da 4ª Conferência de Porto Alegre/RS

Maribel Kauffmann, que integra o Fórum Municipal de Economia Solidária de Porto Alegre e o Fórum Gaúcho de Economia Solidária, fez parte da organização da 4ª Conferência. Ela ressaltou que em 2024 Porto Alegre teve a aprovação da Lei nº 14.011, que rege a Economia Solidária no município. “É muito importante fazer essa discussão na conferência, para que a lei realmente seja implementada a partir de 2025, e que se tenha recursos para nossas políticas públicas”, afirmou. “A gente quer muito que o Governo Federal olhe para a Economia Solidária e para a Senaes, porque todas as ações para mitigar os efeitos climáticos, em algum momento, já foram executadas por nós - reciclagem, agroecologia, respeito às matas ciliares. Colocamos o ser humano à frente do capital. Se investirem recursos na Senaes, a gente vai poder fazer a diferença”, completou.

RIO GRANDE DO NORTE

Aconteceu, entre os dias 2 e 13 de novembro, a etapa estadual da Conferência de Economia Popular e Solidária do Rio Grande do Norte.

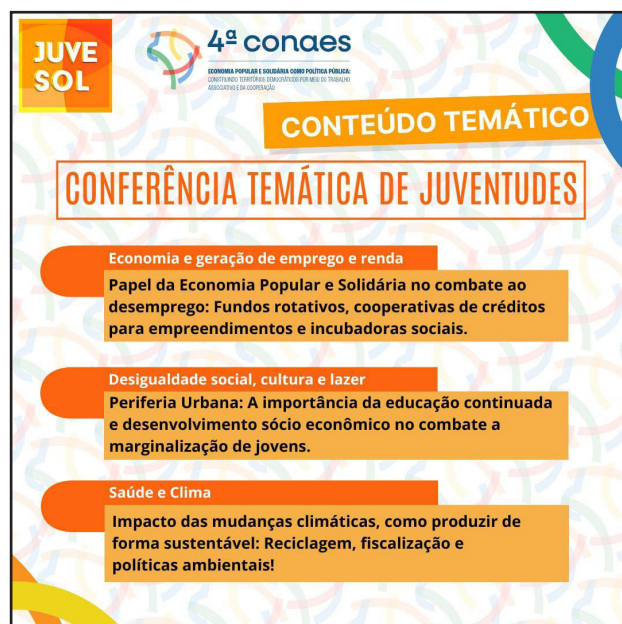


Foto: Claudir Nespolo (SRT/RS), na abertura da 4ª Conferência de Porto Alegre/RS

TEMÁTICA DA JUVENTUDE

Está chegando a hora de a juventude se reunir na Conferência Temática que abordará temas, soluções e propostas para jovens de todo o país. O encontro será virtual, das 9h às 12h dos dias 18, 19 e 21 de novembro.

Para participar é só se inscrever no link: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeUVrpl00sliqLRpA9JrMbO5FW08pU-Fi-fWH_bw8MhaR9Svlg/viewform?pli=1



G20 SOCIAL TRANSFORMA RIO EM CAPITAL MUNDIAL DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL



Foto divulgação

Com mais de 200 atividades autogestionadas, ou seja, organizadas pelas entidades da sociedade civil, o G20 Social promoverá, no Rio de Janeiro, a primeira Cúpula Social do grupo que reúne as 19 maiores economias do planeta, mais a União Europeia e a União Africana. No encontro, representantes de populações dos países do G20 vão poder participar dos debates finais sobre o texto que está sendo construído desde agosto, inclusive por meio da internet na plataforma Brasil Participativo, que disponibilizou o texto para consulta pública, e que vai integrar um documento a ser entregue ao Presidente Luiz Inácio Lula da Silva no dia 16 de novembro.

Na tarde do dia 14 de novembro, aconteceu a cerimônia de abertura com a presença do ministro Márcio Macêdo, da Secretaria-Geral da Presidência da República; da Primeira-Dama, Janja Lula da Silva; do governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro; do prefeito da cidade do Rio de Janeiro, Eduardo Paes; do embaixador Mauro Vieira, ministro das Relações Exteriores; de Fernando Haddad, ministro da Fazenda; de Margareth Menezes, ministra da Cultura; de Morgan Ody, representante da Sociedade Civil Internacional, e de Edna Roland, representante da Sociedade Civil Brasileira.

O segundo dia do G20 Social foi dedicado a três plenárias para discutir os três eixos propostos pela presidência brasileira ao G20: combate à fome e às desigualdades; mudanças climáticas e sustentabilidade, e nova governança global. A primeira plenária, dedicada a debater o combate à fome, pobreza e desigualdades, reuniu o ministro Wellington Dias, do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Nosipho Nausca-Jean Jezile, representante permanente da África do Sul junto à FAO e presidente do Comitê de Segurança Alimentar (CSA), Ibrahima Coulibaly, do Mali, presidente da Organização Pan-Africana de Agricultores (PAFO) e Elisabetta Recine, representante da Sociedade Civil Brasileira e presidente do CONSEA.

No dia 16 de novembro, os participantes do G20 Social ouviram a leitura do texto final do documento que será entregue ao presidente Lula durante a cerimônia de encerramento. Ao longo dos três dias do G20 social, 150 barracas integraram a programação com produtos como alimentação, artesanatos, publicações e serviços.

Com informações da Secretaria Geral da PR em <https://www.gov.br/secretariageral/pt-br>

SENAES RECEBE REPRESENTANTES DE CAMINHONEIROS E BNDES



Foto: Reprodução da Transmissão ao Vivo de 07/11/2024

No dia 8 de novembro, o secretário Nacional de Economia Popular e Solidária, Gilberto Carvalho, recebeu representantes dos caminhoneiros, a diretora do Crédito Digital para MPMEs do BNDES, Maria Fernanda Coelho, e equipe para elaborar conjuntamente uma proposta de linha de crédito específica para que a categoria possa trocar a frota antiga.

Ficou decidido que será elaborada uma proposta e criado um grupo de trabalho para a construção de um programa de crédito com taxas de juros mais acessíveis. Uma das alternativas pode ser um tipo de financiamento operado por cooperativas de crédito denominadas de singulares que, por não visarem ao lucro, oferecem a taxa de juros mais baixa. O próximo encontro deve ocorrer dentro de 30 dias.

PRÊMIO RECONHECE INICIATIVAS DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E INCLUSÃO SOCIAL E PRODUTIVA NAS CIDADES

Estão abertas até o dia 9 de dezembro de 2024 as inscrições para o 1º Prêmio Agricultura Urbana. O objetivo é destacar iniciativas de agricultura urbana e periurbana que contribuam para a produção, o acesso, a disponibilidade e o consumo de alimentação adequada e saudável, promovendo a segurança alimentar e nutricional da população urbana. Será valorizado o desenvolvimento de cidades mais saudáveis, sustentáveis e resilientes às emergências climáticas, com prioridade para territórios urbanos e periurbanos em situação de vulnerabilidade e risco social, e potencial de melhoria nas dimensões humana, social, econômica e ambiental.

Podem participar iniciativas que estejam em andamento ou que tenham sido finalizadas até julho de 2024 nos eixos: iniciativas populares e iniciativas de assessorias técnicas, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.

O Prêmio Agricultura Urbana é uma realização do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome/MDS, por intermédio da Coordenação-Geral de Agricultura Urbana e Periurbana, do Departamento de Promoção da Alimentação Adequada e Saudável, e da Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional.

Premiação

Ao todo, A 1ª edição do Prêmio Agricultura Urbana vai distribuir R\$ 1,5 milhão em prêmios, divididos por eixo. Serão 40 prêmios no valor de R\$ 30 mil, além da entrega de certificado no eixo Iniciativas Populares. Serão 10 prêmios no valor de R\$ 30 mil, além da entrega de certificado, no eixo Iniciativas de Assessorias Técnicas. Além disso, as iniciativas premiadas serão convidadas a participar de



uma publicação a ser elaborada pela Coordenação-Geral de Agricultura Urbana e Periurbana do Departamento de Promoção da Alimentação Adequada e Saudável da Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sesan/MDS).

Conheça o edital no link <https://www.gov.br/mds/pt-br/aceso-a-informacao/licitacoes-e-contratos/editais-abertos/EditalSelecaoPublica900012024.pdf>

Expediente:

Informativo elaborado pela Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária - SENAES/MTE

Contato/sugestões:

E-mail:

comunicação.senaes@trabalho.gov.br

Telefone: (61) 2031- 6833